



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

## **TRABALHANDO A INCLUSÃO RACIAL E A MULTICULTURALIDADE – CONTO DA HISTÓRIA “MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA”**

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

**Ana Eva de Paula Almeida**<sup>1</sup>

Joyce Cristiane da Silva<sup>2</sup>

Marina Correia Ramos<sup>3</sup>

Ilza Aparecida Bueno<sup>4</sup>

Amanda Souza Moraes<sup>5</sup>

### **RESUMO**

O projeto foi realizado para a conclusão da PCC IV (Prática como Componente Curricular) do 4º (quarto) período do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, o qual traz a experiência vivenciada durante a elaboração e execução do projeto “Trabalhando a Inclusão Racial e a Multiculturalidade - Conto da História ‘Menina Bonita do Laço de Fita’”, cujo objetivo é despertar nas crianças, de forma lúdica, a importância da valorização do ser humano. O projeto foi aplicado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, através da contação da história “Menina Bonita do Laço de Fita”, conto literário de Ana Maria Machado, e de outras atividades que também foram desenvolvidas para abordar a Multiculturalidade.

**Palavras-chave:** Inclusão, Contação de História, Multiculturalidade.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como intuito relatar as experiências vivenciadas através da execução do projeto “Trabalhando a Inclusão Racial e a Multiculturalidade - Conto da História ‘Menina Bonita do Laço de Fita’” e de expor a importância de se trabalhar esse tema, tanto na rede pública quanto na rede privada de ensino.

A diversidade de culturas e de raças no Brasil tem provocado várias discussões ao longo da história, tornando-se impossível não identificar diferentes relações de poder entre origens raciais e culturais que dividem o país. As políticas sociais referentes à educação tem como público-alvo, definido a partir dos princípios de equidade que estão relacionados ao direito de cidadania.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>4</sup> Tutora Turma A de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>5</sup> Profª. Orientadora de TCC do IF Sul de Minas campus Muzambinho



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

A cultura e a raça posicionam-se como “problema”, pois a sociedade não se apresenta como multicultural e sim monocultural, devido ao etnocentrismo. Assim, com o objetivo de reverter esse quadro, existe “a lei 10.639/2003, que torna obrigatório, respectivamente, o ensino de História e Cultura africana e afro-brasileira, que em 2008 alterada pela 11.645/2008 que acrescenta a obrigatoriedade de história e cultura indígena na educação básica”. (ALENCAR 2018, pág. 02).

Diante desse contexto, “A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil”. (BRASIL, 2017, pág. 401).

Dados do IBGE apontam que o Brasil ainda está muito longe de tornar-se uma democracia racial, pois em 2016 a taxa de analfabetismo entre brancos era de 4,2% e entre negros e pardos era de 9,9%, sendo a segunda mais que o dobro da primeira. “A realidade do Brasil ainda é herança de longo período de colonização europeia e do fato de ter sido o último país a acabar com a escravidão”. (FERNANDES, 2016 pág. 01)

Foi pensando no contexto atual, que foi elaborado o projeto “Trabalhando a Inclusão Racial e a Multiculturalidade - Conto da História ‘Menina Bonita do Laço de Fita’” pelas alunas do curso Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho e desenvolvido com as turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental do Centro Educacional Nova Resende, sendo a ludicidade a principal estratégia utilizada, pois as crianças assimilam com mais facilidade o que lhes é ensinado dessa forma.

Percebeu-se que o tema é um assunto que deve ser trabalhado com mais frequência nos primeiros anos escolares, para que assim as crianças aprendam, desde já, sobre a importância e a valorização do ser humano. “Ninguém nasce odiando o outro pela cor da sua pele, por sua origem, ou ainda por sua religião. Para odiar as pessoas precisam aprender, e se elas podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar.” (MANDELA. 1994, online)

## 2 METODOLOGIA

Ao iniciarem-se as pesquisas sobre o tema escolhido, ficou decidido trabalhar a contação da história “Menina Bonita do Laço de Fita”, pois esse conto trata da inclusão racial, da multiculturalidade, da cultura africana e da afro-brasileira. Após a escolha da escola e da autorização da mesma para desenvolvimento do projeto, iniciaram então a confecção do material — uma boneca negra de pano, rostinhos iguais e diferentes, massinha caseira e marca páginas em forma de personagens da história feitos em EVA, que os alunos receberam como lembrancinhas da apresentação.

No dia do desenvolvimento das atividades, todas as turmas foram reunidas em uma só sala, onde as discentes se apresentaram caracterizadas de Menina Bonita do Laço de Fita; fizeram a apresentação da boneca e a contação da história aconteceu através de um vídeo. Logo após, iniciaram um bate-papo sobre o entendimento que cada um teve da história, em seguida uma breve explicação sobre os rostinhos que foram fixados em um cartaz, pedindo que os alunos observassem as semelhanças e diferenças entre eles. Em uma roda de conversa fizeram o seguinte questionamento: “Como seria se todos fossem iguais?” e obtiveram belas respostas. Assim, encerraram a apresentação disponibilizando massinhas para que os alunos confeccionassem o personagem da história que mais chamou sua atenção.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como sempre os alunos são incríveis, pois ao iniciarem as atividades, eles participaram de tal forma, que entenderam que o professor acaba aprendendo mais do que ensinando. Quanto ao questionamento feito a eles foi uma surpresa, porque responderam com a convicção de que o mundo não teria graça nenhuma se todos fossem iguais, que ser diferente é normal, independente da cor ou da raça. Os resultados obtidos foram de grande valia, pois os alunos participaram de todas as etapas da execução do projeto, e no final, vários alunos fizeram relatos de autoaceitação.

## CONCLUSÃO

Os direitos do negro em relação à educação são garantidos desde a promulgação da Constituição de 1988. E para que haja uma mudança de ideias sobre a diversidade cultural, e conseqüentemente, a valorização de todas as raças, foi criada leis sobre a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura de diferentes povos.

A partir dessa perspectiva, concluíram que através do desenvolvimento desse projeto que destaca a Inclusão Racial e a Multiculturalidade, os alunos aprenderam sobre a valorização da identidade negra, pois a história exalta a beleza e mostra que o negro também pode ser protagonista de histórias. Aprenderam também que as sociedades humanas têm cultura e que cada cultura tem seus próprios valores e suas próprias verdades, que conhecer culturas diferentes contribui para que as pessoas se respeitem no convívio social.

Espera-se que esses temas sejam assíduos nas escolas, pois são temas que “gritam” por mais espaços e tem urgência em ser trabalhados desde os anos iniciais e cabe a toda equipe escolar, mas principalmente aos professores conscientizar-se disso.

## REFERÊNCIAS:

ALENCAR, Maria Gisele. **AS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008 NA PRÁTICA EDUCACIONAL DO ENSINO BÁSICO BRASILEIRO. CIET: EnPED**, São Carlos, jun. 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/826> Acesso em 23/03/21.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)>Acesso em 25/03/2021.

Da Redação, com Agências Internacionais. **10 Frases de Nelson Mandela, um dos Maiores Líderes da História**. Revista Exame, 07/2018. Disponível em: <https://exame.com/mundo/10-frases-marcantes-de-nelson-mandela-um-dos-maiores-lideres-da-historia/>Acesso em 24/03/2021.

GOMES, Irene; MARLI, Mônica. **IBGE Mostra as Cores da Desigualdade**. Retratos aRevista do IBGE, Rio de Janeiro, mai. 2018. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21206-ibge-mostra-as-cores-da-desigualdade>>Acesso 23/03/2021



Poços de Caldas

## 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

Obstáculos no caminho-Desigualdade Racial Na Educação, 22/11/2018. Disponível em <https://todospelaeducacao.org.br/noticias/obstaculos-no-caminho-desigualdade-racial-na-educacao-brasileira/> acesso em 23/032021.

SILVA, Gabriela do Rosário; SANTOS, Sharlys Jardim da Silva; AMARAL, Shirlena Capos de Souza. **O Preconceito Étnico-Racial na Escola e os Personagens da Literatura Infantil: Análise do Livro Menina Bonita do Laço de Fita.** Revista Philologus, Ano 22, N° 64 Supl.: Anais do VIII SINEFIL. Rio de Janeiro: CiFEFiL, jan./abr.2016. Disponível em <file:///C:/Users/STI/Downloads/O%20PRECONCEITO%20%C3%89TNICO-RACIAL>